

Cantigas de fé e festa

Taís Lewitzki
Maria Rosa Lewitzki
organização



Editora
UFPR



Cantigas de fé e festa

dos povos do campo da
floresta de araucárias

Taisa Lewitzki
Maria Rosa Lewitzki
organização

Editora

UFPR

Este livro é produto do *Projeto 68531 - Cantigas de fé e festa dos povos do campo da floresta de araucárias*, coordenado por Taisa Lewitzki e executado em parceria com a Associação Comunitária de Mulheres Rurais Casa da Cultura Góes Artigas. Foi financiado pelo Termo de Execução Cultural nº160/2024, no âmbito do Chamamento Público N.º 006/2023 – Edital para Circulação de Apresentações Artísticas nas Diferentes Linguagens Artísticas para Povos e Comunidades Tradicionais e Culturas Populares do Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (SEEC).

Sua revisão, organização e diagramação foi feita a partir da parceria com o projeto de extensão Documenta, coordenado pela Profa. Liliana Porto, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia (PPGAA-UFPR) e ao Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE-UFPR) da Universidade Federal do Paraná. Contou com o trabalho do bolsista Thiago André Dias dos Santos, financiado pelo Programa Institucional de Apoio a Inclusão Social – Pesquisa e Extensão (PIBIS), coordenado pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE-UFPR).



Reitor
Marcos Sfair Sunye
Vice-Reitora
Camila Girardi Fachin



PROEC
Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura

Pró-Reitora de Extensão e Cultura
Andréa Berriel Mercadante



museu de
arqueologia
e etnologia
UFPR

Coordenadora do MAE-UFPR
Bruna Marina Portela



Coordenador da Editora UFPR
Francisco Roberto Szezech Innocência
Universidade Federal do Paraná
Sistema de Bibliotecas
Biblioteca Central – Seção de Processo Técnico

C231 Cantigas de fé e festa : dos povos do campo da floresta de
araucárias / Taisa Lewitzki, Maria Rosa Lewitzki,
organizadoras, com ilustrações de Náder Geiser
Cavalcanti. – Curitiba, PR: Ed. UFPR, 2025.
216 p. : il. color ; 21 cm.

Inclui índice e glossário.
ISBN 978-85-8480-267-8

1. Canções sacras. 2. Festas religiosas. I. Lewitzki,
Taisa, 1990-. II. Lewitzki, Maria Rosa. III. Cavalcanti,
Náder Geiser. IV. Título.

CDD: 781.71
CDU: 784.4

Bibliotecária: Ana Camila Quaresma Moura CRB-9/2212

Direitos desta edição reservados à Editora UFPR
Rua Ubaldo do Amaral, 321 80060-195 – Curitiba – Paraná – Brasil editora@ufpr.br
2025



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Cantigas de fé e festa

Fotos

Douglas Fróis
Taisa Lewitzki

Acervo Família Moraes
Acervo Movimento Aprendiz da Sabedoria

Pesquisa

Taisa Lewitzki
Maria Rosa Lewitzki
Mariana Nunes Candido

Organização

Taisa Lewitzki
Maria Rosa Lewitzki

Revisão

Liliana Porto

Identidade visual

Thiago André Dias dos Santos
Liliana Porto

Diagramação

Thiago André Dias dos Santos

Ilustrações

Náder Geiser Cavalcanti

Projeto realizado pelo Termo de Execução Cultural nº160/2024, no âmbito do Chamamento Público N.º 006/2023 por meio do incentivo da LEI PAULO GUSTAVO – SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA – GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ – MINISTÉRIO DA CULTURA – GOVERNO FEDERAL



**LEI
PAULO
GUSTAVO**
PARANÁ



MINISTÉRIO DA
CULTURA



**Cantadeiras, cantadores, rezadeiras, rezadores,
romeiras, romeiros, tocadoras, tocadores, capelãs e
capelões**

Família Moraes

Alcides Correia
Antonio Moraes
Cecília Maria de Moraes
Cleuzi Peduoso Lima
Eva Aparecida de Oliveira
José Pires de Moraes
João Aramis de Moraes
Maria Rosa Lewitzki
Noemia Correia
Rosilda de Moraes Ramos
Silvio Corrêa (in memoriam)
Vera Lucia de Moraes

Família Stresser

Adilson José Stresser
Dirce Bueno
Lucineia Aparecida Stresser
Natália Stresser
Neuza Pacheco Stresser
Sebastião Pacheco (in memoriam)

Benzedeiras de Irati e Rebouças

Ana Maria dos Santos
Jacira de Paula Marcante
Nilza Aparecida Ferreira Soares
Rosa Matoso Martins
Rosalina Gomes dos Santos
Sebastiana Ferreira Ribeiro

Cantigas de fé e festa

dos povos do campo da
floresta de araucárias



À memória de Cecília Maria de Moraes, guardiã das tradições de fé e festa que sustentam a Família Moraes. Que este registro honre sua trajetória e a força de sua presença entre nós.

Sumário

Apresentação.....	1
--------------------------	----------

Toadas e cantigas da Família Moraes.....	11
-------------------------------------------------	-----------

1. Romaria de São Gonçalo.....	17
--------------------------------	----

2. Vamos andando	20
------------------------	----

3. Encontrei com a Senhora na beira do rio.....	22
-------------------------------------------------	----

4. Nossa Senhora do Carmo	24
---------------------------------	----

5. Amante divino	27
------------------------	----

6. São João adormeceu	30
-----------------------------	----

7. Entremos.....	32
------------------	----

8. São Sebastião Santo	34
------------------------------	----

9. Novena da festa	37
--------------------------	----

10. Meu Senhor, meu Jesus Cristo	39
----------------------------------------	----

11. Mãe do piedoso Deus	41
-------------------------------	----

12. Oferecimento	43
------------------------	----

13. Recomenda de quaresma	45
---------------------------------	----

14. Santa Madalena.....	47
-------------------------	----

15. Galo preto	50
----------------------	----

16. Excelência de velório	52
17. Excelência da Virgem da Bahia	54
18. Oh, Mãe da ternura	56
19. Excelência Maria	62
20. Oh, Glória das Virgens	64
21. Minha Virgem, Mãe piedosa	68
22. Minha Virgem, Senhora	70

Romaria de São Gonçalo com a Família Stresser

23. Romaria de São Gonçalo	79
24. Oração do Senhor Amado	81
25. Oração da Virgem Santíssima	83
26. Meu Senhor, meu Jesus Cristo	88
27. Ave Maria, cheia de graça	90
28. Cruz bendita.....	92
29. Senhor Deus	94
30. Bendito louvado seja	96
31. Recomenda.....	98

Rezando com Dona Sebastiana..... 101

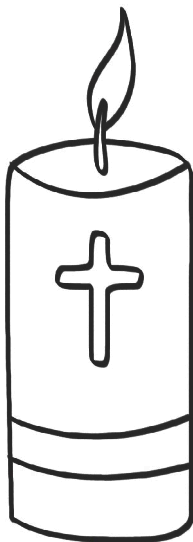
- 32. Bendita de Deus..... 107
- 33. Nossa Senhora na beira do rio 112
- 34. Recomenda de quaresma 114
- 35. Senhor Deus..... 116
- 36. Bendito louvado seja 118
- 37. Semana Santa 120
- 38. Excelência Anjo Sarafim 123
- 39. Excelência Maria 127
- 40. Excelência da sua casa chega..... 129
- 41. Senhora do Carmo 132
- 42. Se eu não soubesse nunca 135

Rezando com as benzedadeiras de Irati.... 137

- 43. Levantei-me bem cedinho..... 143
- 44. Deus te salve altar santa 145
- 45. Amado Jesus 147
- 46. Este Bendito é divino 149
- 47. Meu Senhor Crucificado 151
- 48. Amante divino..... 154

49. Meu anjo da guarda	157
50. São Gonçalo	159
Cantando com Ana Maria Benzedeira...	163
51. Monge João Maria	169
52. Canção convite ao Parque do Monge João Maria	172
53. Canto das benzedeiros.....	174
54. O poder das plantas	178
55. É lindo, é lindo sim.....	181
56. Homenagem à Cruz da Menininha	185
57. Canto da cultura viva	190
58. Canto de encontro	193
59. Maria Rosa em flor	195
60. As palavras de São João Maria	198
Índice de cantigas	201
Glossário	205
Pesquisadoras/ organizadoras	211

Apresentação



O livro *Cantigas de fé e festa dos povos do campo da floresta de araucárias* é resultado da longa caminhada de detentoras e detentores de ofícios tradicionais de cultura pertencentes aos territórios de povos do campo e comunidades tradicionais da região Centro-Sul do Paraná.

As cantadeiras, rezadeiras, benzedadeiras, romeiras, romeiros, tocadoras, tocadores, capelãs e capelões dos faxinais mantêm vivas as manifestações da cultura tradicional e popular que caracterizam a identidade dos povos do campo do interior paranaense. Por meio de cantigas, toadas, excelências e rezas – que fazem parte do repertório de romarias de São Gonçalo, saídas do Divino, recomendações de almas, mesadas de anjo, procissões, festas de santo, novenas de igrejinhas tradicionais e batizados nos olhos d'água do Monge João Maria – essas e esses agentes religiosos atualizam práticas, conhecimentos e manifestações de fé fundamentais para a continuidade de suas formas tradicionais de ser, viver e pensar.

A fim de registrar e fortalecer a cultura tradicional da Romaria de São Gonçalo, presente na região Centro-Sul paranaense (em especial no município de Inácio Martins), a Associação Comunitária de Mulheres Rurais Casa da Cultura Góes Artigas, ponto de cultura formado por mulheres do campo, realizou no dia 24 de junho de 2023 o *1º Encontro de Romaria de São Gonçalo: romeiras, romeiros, tocadores, cantadeiras, festeiras e festeiros*.

O evento, acolhido pelo Grupo de Romaria de São Gonçalo Família Moraes, da comunidade de Góes Artigas (Km 101 e Km 104 da linha ferroviária), recebeu na Casa da Cultura o Grupo de Romaria de São Gonçalo Família Stresser, do Quarteirão dos Stresser, com participação de romeiros de Faxinal do Posto, ambas comunidades de faxinais do município de Inácio Martins. Na festa, as benzedeadas do Movimento Aprendiz da Sabedoria (MASA) das cidades de Irati e Rebouças, que são cantadeiras e romeiras de São Gonçalo e protagonizam festas de santo e mesadas de anjo em diversos municípios da região, também compartilharam suas formas de rezar e cantar.

O encontro de trajetórias de mestras e mestres da cultura proporcionou a troca de experiências e conhecimentos sobre toadas, versos, cantigas, rezas e danças, específicos de cada grupo, mas também compartilhados por ambos os grupos. Embora haja variações na letra e na forma de cantar, a maioria delas são cantigas que fazem parte do repertório da região como um todo.

A reflexão coletiva sobre a necessidade de visibilizar as manifestações e expressões da cultura tradicional e popular regional, através de seu registro e difusão, foi o impulso que gerou o presente livro. A expectativa é de que a reunião das cantigas e imagens dos momentos em que essas são entoadas possa incidir na valorização da diversidade cultural associada aos povos de faxinais da floresta de araucárias.

O objetivo deste livro, portanto, é oferecer aos povos do campo e comunidades tradicionais subsídios para valorização da cultura local, sua divulgação e conhecimento em contextos mais amplos, bem como ser uma ferramenta para o intercâmbio com as novas gerações do campo e da cidade. O registro segue com o intercâmbio com a

Romaria de São Gonçalo da Família Stresser, que oferece repertório diverso nas formas de celebrar o sagrado, pelas variações das toadas, cantigas e formas de dançar.

Saindo do município de Inácio Martins e ampliando a apreensão do sistema cultural da região da floresta de araucárias, somam-se a essa produção as benzedeiras do Movimento Aprendizes da Sabedoria dos municípios de Irati e Rebouças. À frente do altar de Dona Sebastiana, são apresentados rezos de velório, excelências e orações cantadas, guardadas na memória e na devoção da romeira, que é filha do capelão Manoel dos Santos e da benzedeira Catarina Leite de Lima, da comunidade de Bituva (zona rural do município de Fernandes Pinheiro). A voz de Dona Sebastiana junta as varseadas das benzedeiras e rezadeiras que são vizinhas, comadres, parentas e companheiras de luta do MASA. Elas detêm o repertório cultural do calendário religioso animado pelas festas que acontecem periodicamente no interior de suas casas, em casas de rezas, igrejinhas tradicionais, capelinhas, grutas e olhos d'água.

Em síntese, pretende promover múltiplos diálogos: intergeracionais, intercomunitários, inter-regionais.

A iniciativa vai ao encontro do avanço no reconhecimento da contribuição dos povos do campo na formação da identidade cultural do Estado do Paraná, por meio da Lei 19.689 de 5 de novembro de 2018 – que declara patrimônio imaterial os saberes, conhecimentos e práticas tradicionais de saúde popular e cura religiosa. De forma específica, a Lei Estadual outorga o reconhecimento aos detentores de ofícios tradicionais, como romeiro de São Gonçalo, tocador de romaria e festeiro de santo, bem como às manifestações religiosas culturais de romaria de São Gonçalo, mesada de anjo, rezas e novenas tradicionais.

A partir das cantigas do Grupo de Romaria de São Gonçalo Família Moraes, adentramos a dança de São Gonçalo, seguindo a procissão da Festa de São João Batista, chegando às excelências de velório e recomenda de quaresma.

Por fim, chegamos aos olhos d'água do Monge João Maria, lugares sagrados que articulam novenas, procissões, benzimentos e batizados. As nascentes são referências na paisagem marcada pelas caminhadas do Monge João Maria e pela defesa das matas sagradas, que inspiram as composições autorais de Ana Maria, benzedeira do município de Rebouças. A oralidade como expressão da cultura cantada pelos detentores de ofícios tradicionais, ao longo do tempo, apoia-se em cartilhas de cantos preservadas pelos capelões, cadernos de pés de reza escritos por benzedeiros, cadernos de cantorias e orações com anotações, receitas, versos e simpatias. É nesse sentido que o presente livro busca ecoar as cantigas que registra, para que as toadas encontrem cantadeiras e cantadores, para que os cantos de fé e festa continuem animando as culturas e os povos da floresta de araucárias.



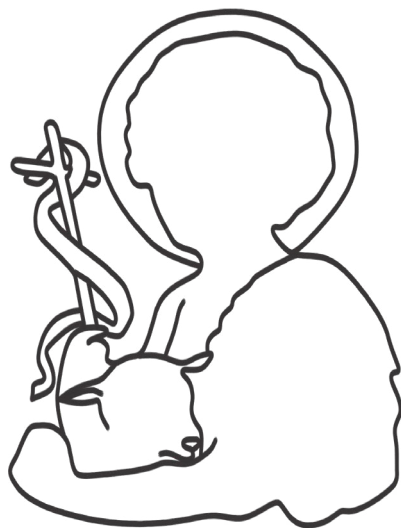
Floresta de araucárias. Góes Artigas
Km 104, Inácio Martins (PR)
Taisa Lewitzki (2025)



Altar da Romaria de São Gonçalo Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

Toadas e cantigas da Família Moraes

(Góes Artigas, Inácio Martins / PR)



A Família Moraes, atualmente situada na comunidade rural de Góes Artigas – Km 101 e Km 104 da linha ferroviária, município de Inácio Martins (PR) –, é uma família de origem negra rural cujos ancestrais foram escravizados na região da comunidade de Barreiros, no município de Guarapuava (PR).

Ao viver e habitar a mata de araucárias, historicamente se organizou como comunidade tradicional de faxinais, compartilhando terras de uso comum para criação de animais à solta, praticando agricultura familiar e extrativismo da erva-mate. Um traço marcante na identidade da família é sua forma de celebrar o sagrado por meio de manifestações de fé e festa associadas à religiosidade e à cultura local.

A devoção aos olhos d'água do Monge João Maria, a celebração da Recomenda de Almas, a Festa de São Sebastião, a Saída do Divino e o Encontro com a Santíssima Trindade, a Romaria de São Gonçalo e a Festa de São João Batista são expressões socioculturais que caracterizam os ofícios de capelão, cantadeira, rezadeira, romeiro e tocador, detidos por seus membros e experienciados por

mais de cinco gerações. O capelão e patriarca Neco Pires (Manoel Pires de Moraes) com suas irmãs Francisca Lourença de Moraes, Maria da Conceição de Moraes, Sebastiana Tomazi de Moraes e seu irmão capelão Alcides de Moraes são as principais referências das mestras e mestres que aprenderam as cantigas e toadas para festejar os santos, recomendar almas e despedir-se dos mortos.

Nos dias de hoje, a principal expressão preservada pela Família Moraes é a Romaria de São Gonçalo conjugada à Festa de São João Batista, realizada anualmente na semana em que se comemora o dia de São João Batista (24 de junho). A festa é única, porque articula ritos que celebram a fé e devoção a São Gonçalo e São João Batista em um mesmo dia.

A festa é composta por elementos que refletem o modo de vida das comunidades tradicionais de faxinais, permeado por saberes e fazeres tradicionais, práticas socioprodutivas, formas de sociabilidade local e processos de transmissão de conhecimentos tradicionais através do

parentesco, com destaque para ofícios de romeiro ou tocador, cantadeira e rezadeira, capelão, preparadeira do altar, hospedeira, festeira e festeiro.

A partir dos ritos da festa, destaca-se a forma de cantar, rezar, dançar e caminhar conforme a especificidade do momento de oração. A começar pela Romaria de São Gonçalo, ritmada por vorteadas, que se estendem para a Procissão de São João Batista, com toadas, cantigas, excelências e orações singulares, que acompanham a condução do coro até a lavagem do santo no rio, a erguida do mastro, a novena da festa, o oferecimento do pagamento da promessa e a apresentação dos festeiros.

A descrição das cantigas e toadas da Família Moraes, importante patrimônio imaterial detido pela coletividade, segue os ritos da festa, por meio das cantorias que expressam a cultura tradicional dos povos do campo e comunidades tradicionais da floresta de araucárias.



Alcides Moraes, Manoel Pires de Moraes, Sebastiana Tomazi
de Moraes e as crianças Eva, Antonio e João Moraes
em frente à casa da família em Góes Artigas
Km 104, Inácio Martins (PR)
Acervo Família Moraes (década de 1960)

1. Romaria de São Gonçalo

Viva São Gonçalo
São Gonçalo de Amarante
Ajudai seus devotos
Que festejam nessa hora
Ora, viva São Gonçalo
São Gonçalo de Amarante

São Gonçalo é milagroso
Cura doenças incuráveis
Aquele que tiver fé
São Gonçalo há de curar
Viva São Gonçalo

São Gonçalo de Amarante
Casamenteiro das velhas
E das moças, por que não?
Que mal lhe fizeram elas?
Ora, viva São Gonçalo
São Gonçalo de Amarante

São Gonçalo de Amarante
E a Nossa Senhora
Recebei essa vorteadada



Atendei aos seus devotos
Que festejam nessa hora
Ora, viva São Gonçalo
São Gonçalo de Amarante



São Gonçalo de Amarante
E a Virgem Maria
Recebei essa vorteadada
E essa romaria
Quem tiver fé
São Gonçalo há de ajudar

São Gonçalo de Amarante
Meu Senhor crucificado
Receba essa vorteadada
Que fique por bem rezada

À direita e à esquerda
Viva São Gonçalo!



Romaria de São Gonçalo Família Moraes, Góes Artigas
Km 104, Inácio Martins (PR)
Acervo da Família Moraes (década de 1960)

2. Vamos andando

Vamos andando
Com Cristo Jesus
Pois só ele leva
O peso da cruz

No monte Calvário
Está um caminho
Por onde levaram
Meu Verbo Divino



No mesmo Calvário
Está uma cruz
Com travesseiro e cama
Do meu Bom Jesus

Do meu Bom Jesus
Que nos há de valer
Na vida e na morte
Se nós o merecer

Se nós merecermos
Pedimos também
Abrir-nos o céu
Para sempre amém



Procissão de São João Batista na Romaria de
São Gonçalo Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

3. Encontrei com a Senhora na beira do rio

Encontrei com a Senhora
Na beira do rio
Lavando os paninhos
Do seu bento filho

Encontrei com a Senhora
Na beira do rio
Lavando os paninhos
Do seu bento filho



A Senhora lavava
São José estendia
E a criança chorava
Com o frio que fazia

Não chores criança
Não chores amor
São facas que cortam
São talhos sem dor

Na cepa nasceu a rama
Da rama nasceu a flor
Da flor nasceu Maria
De Maria, o Salvador



Lavagem de São João Batista no rio, na Romaria de
São Gonçalo Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

4. Nossa Senhora do Carmo

Nossa Senhora do Carmo
Tem o seu jardim de flor
Onde os anjos vão cantando
No domingo do Senhor

Nossa Senhora do Carmo
Tem o seu jardim de flor
Onde os anjos vão cantando
No domingo do Senhor



Encontrei com as Três Marias
Numa noite de luar
Procurando Jesus Cristo
Sem nunca poder achar

Foram dar com ele em Roma
Vestidinho no altar
Com cálice d'ouro na mão
Missa nova por cantar

Essa missa Deus deixou
Para as almas se salvar
Essa missa Deus deixou
para mim e para vós

Me pus jogar com Cristo
Numa mesa de marfim
Cristo ganhou minha alma
Eu ganhei glória sem fim





Procissão de São João Batista na Romaria de
São Gonçalo Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

5. Amante divino

Amante divino
Do meu coração
Remédio das almas
Por culpa de Adão

Por culpa de Adão
De Deus foi o seu nascimento
Prudência no mundo
Divino Portento

Divino Portento
Vem do céu adorado
Clamando na terra
Por nossos pecados

Por nossos pecados
Veio padecer
Cravado na cruz
Nela quis morrer





Nela quis morrer
Só para nos salvar
Nós como ingratos
Queríamos pecar

Queríamos pecar
Sem emendas ter
Ninguém considera
Que há de morrer

Que há de morrer
E a conta que há de dar
Àquele Senhor
Que nos há de julgar

Nos há de julgar
Nós pedimos também
O reino da glória
Para sempre amém



Festa de São João Batista Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

6. São João adormeceu

São João adormeceu
São João adormeceu
No colo, no colo
No colo de São Joaquim

Mas se São João soubesse
Mas se São João soubesse
Do seu, do seu
Do seu lindo dia

Descia do céu à terra
Descia do céu à terra
Chegava fogo no mundo
Chegava fogo no mundo
E o mundo, e o mundo
E o mundo se acabaria





Erguida do mastro de São João Batista na Romaria de
São Gonçalo Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

7. Entremos

Entremos, entremos
Desta porta para dentro
Para ver o Menino Jesus
O seu lindo nascimento

Bens podias ter nascido
Entre pedras de cristal
Para dar exemplo ao mundo
Nasceu entre os animais



Bens podias ter nascido
Em colchão de ouro fino
Para dar exemplo ao mundo
Nasceu tão pobrezinho

Bens podias ter nascido
Em colchão de ouro fino
Para dar exemplo ao mundo
Nasceu entre os capinzinhos



Novena de oferecimento da festa na Romaria de
São Gonçalo Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

8. São Sebastião Santo

São Sebastião Santo
De Deus muito amado
Nos livrai das peste
Nosso advogado

Pelas vossas chagas
Pelo vossa cruz
Nos livrai das pestes
Senhor Bom Jesus



São Sebastião Santo
De Deus é um pregador
Nos livrai da peste
Por vosso amor

Pelas vossas chagas
Pelo vossa cruz
Nos livrai das pestes
Senhor Bom Jesus

São Sebastião Santo
De Deus muito querido
Nos livrai das peste
E todos os perigos

Pelas vossas chagas
Pelo vossa cruz
Nos livrai das pestes
Senhor Bom Jesus

São Sebastião Santo
Nosso adfensor
Nos livrai das peste
por vosso amor

Pelas vossas chagas
Pelo vossa cruz
Nos livrai das pestes
Senhor Bom Jesus





Dança de São Gonçalo Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

9. Novena da festa

Amado Jesus
José
Joaquim
E Ana Maria

Eu vos dou meu coração
E vos da minha Senhora
Assisti-nos com piedade
Nas últimas agonia





Procissão de São João Batista no andor. Romaria de São Gonçalo
Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

10. Meu Senhor, meu Jesus Cristo

Meu Senhor, meu Jesus Cristo
Aqui vos venho pedir
Salvação pra nossas almas
Graças para vos servir

Lançai-me vossa bênção
Senhor, concedei a mim
Gozar-vos da eterna glória
Para séculos sem fim

Padre Nosso, Ave Maria
Rezemos com devoção
Por aquelas pobres almas
Que no purgatório estão

Que no purgatório estão
Seja pelo amor de Deus





Novena de oferecimento da festa na Romaria de São Gonçalo
Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

11. Mãe do piedoso Deus

Minha Virgem Mãe piedosa
Mãe do piedoso Deus
Mãe do piedoso Deus

Se eu me ver em algum trabalho
Se eu me ver em algum trabalho
Não ei de me amorfenar

Meu Jesus do céu, me acuda
Meu Jesus do céu, me acuda
Sejais pelo amor de Deus
Sejais pelo amor de Deus





Novena de oferecimento da festa na Romaria de
São Gonçalo Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

12. Oferecimento

Chegai pecador contrito
Para encontrar aquela cruz
E a hóstia consagrada
Do meu Senhor Bom Jesus

Adoremos a Jesus
Na flor em que nasceu
E na hóstia consagrada
E na cruz em que morreu

Morrestes na cruz
Tão belo Senhor
Para nos dar a vida
Sofrestes por nós

Chegai





Altar da Festa de São João Batista - Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Taisa Lewitzki (2016)

13. Recomenda de quaresma

Bendito louvado seja
Sexta-Feira da Paixão
Sábado de Aleluia
Domingo da Surreição

Surreição das cinco chagas
Que correu todas as cidades

Fostes preso e fostes morto
Fostes cravado na cruz

Fostes cravado na cruz
Para sempre amém Jesus





Recomenda de Quaresma - Padre Chagas
Km 104. Inácio Martins (PR)
Taisa Lewitzki (2009)

14. Santa Madalena

Santa Madalena
E meu Senhor São João
Vamos pro céu
Fazer oração
Vamos pro céu
Fazer oração

Santa Madalena
E minha companheira
Cravaram meu filho
Na cruz de madeira
Cravaram meu filho
Na cruz de madeira

Cheguei aos judeus
E disse assim
Pois sorte meu filho
Pois prendam a mim
Pois sorte meu filho
Pois prendam a mim



Encontrei com meu filho
Na rodia da amargura
Coroados de espinhos
Em um jardim sem flor
Coroados de espinhos
Em um jardim sem flor



Mataram meu filho
Ficou minha dor
Ficou minhas dores
De Maria também
Para o reino da glória
Para sempre amém
Para o reino da glória
Para sempre amém



Novena da Festa de São João Batista - Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Taisa Lewitzki (2016)

15. Galo preto

Quando o galo preto canta
Quando o galo preto canta
E os anjinhos se alevanta
E os anjinhos se alevanta

E os anjinhos lá no céu
E os anjinhos lá no céu
Tão cantando de alegria
Tão cantando de alegria

E os anjinhos lá no céu
E os anjinhos lá no céu
Tão cantando, tão louvando
Com o padre João Maria

Oferecemos essa oração
Para o Senhor daquela cruz
Que leve essa alma para glória
Para sempre amém Jesus





Novena de oferecimento da festa na Romaria de
São Gonçalo Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

16. Excelência de velório

Na sepultura eu me deito
Com a mesma mortalha eu
me cubro
Se a morte vier me buscar
Que os anjos do céu me
acudam



No céu, no céu
Com minha mãe estarei
No céu, no céu
Com minha mãe estarei

As almas do cemitério
O quê que estão esperando
São essa uma excelência
Que nós estamos rezando

No céu, no céu
Com minha mãe estarei
No céu, no céu
Com minha mãe estarei



Romaria da Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

17. Excelência da Virgem da Bahia

Uma excelência
Da minha Virgem da Bahia
Que mundo tão escuro
Lá no céu é tão claro o dia

Aviastes corpo morto
São horas de caminhar
A Santíssima Trindade
Nas asas vem te buscar





Nossa Senhora Aparecida, São Gonçalo e São João Batista
no altar da Romaria da Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

18. Oh, Mãe da ternura

Oh, Mãe da ternura
O teu meigo amor
E nossa ventura
Alívio na dor

Ave, ave
Ave Maria
Ave, ave
Ave Maria



Oh, Virgem Maria
Canto com fervor
Com grande alegria
O teu doce amor

Ave, ave
Ave Maria
Ave, ave
Ave Maria

Minha alma suspira
Por ti, oh Maria
Meu peito respira
Com santa alegria

Ave, ave
Ave Maria
Ave, ave
Ave Maria

Vê a tempestade
Sobre nós pender
Por tua piedade
Vem nos defender

Ave, ave
Ave Maria
Ave, ave
Ave Maria

Oh, Virgem formosa
Tu sempre serás
A Mãe carinhosa
Que me salvarás

Ave, ave
Ave Maria
Ave, ave
Ave Maria



Quisera d'agora
Amar-te melhor
Quisera, Senhora
Morrer só de amor

Ave, ave
Ave Maria
Ave, ave
Ave Maria



Se nuvem sombria
Se estende no ar
Dissipe-a, Maria
O teu meigo olhar

Ave, ave
Ave Maria
Ave, ave
Ave Maria

Por ti a pobreza
Oh Mãe, sofrerei
E toda riqueza
Em ti acharei

Ave, ave
Ave Maria
Ave, ave
Ave Maria

Na longa agonia
Do seu navegar
O nauta confia
Na estrela do mar

Ave, ave
Ave Maria
Ave, ave
Ave Maria

Oh, fúlgida estrela
Um sorriso teu
Torna a terra bela
E serena o céu

Ave, ave
Ave Maria
Ave, ave
Ave Maria



Por ti a vitória
Eu alcançarei
Coroa de glória
Por ti cingirei

Ave, ave
Ave Maria
Ave, ave
Ave Maria





Nossa Senhora Aparecida, altar da Festa de São João Batista
Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Taisa Lewitzki (2016)

19. Excelência Maria

Uma excelência
Santa Maria, mãe de Deus
Rogai por ele, lá no céu
Rogai por ele, lá no céu

Duas excelências
Santa Maria, mãe de Deus
Rogai por ele, lá no céu
Rogai por ele, lá no céu



Três excelências
Santa Maria, mãe de Deus
Rogai por ele, lá no céu
Rogai por ele, lá no céu



Cecilia Maria de Moraes, matriarca da Festa de
São João Batista da Família Moraes. Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Taisa Lewitzki (2016)

20. Oh, Glória das Virgens

Oh, Glória das Virgens
Sublime nas estrelas
Que o Creador creaste
Aos peitos da pureza

Com teu Filho nos deste
O que nos tirou Eva
Para que no Céu entremos
Nos dás portas abertas



Do alto Rei entrada
Sala de luz suprema
Oh, gente redimida
Aplauda de tal grandeza

Jesus, filho da Virgem
A Vós a glória seja
Com Deus Padre e Santo
Espírito
Por edade eterna
Amém Jesus

Deus te salve, Virgem pura
Senhora do Céu e da Terra
Sois Mãe de misericórdia
Que toda a culpa desterra

Vós sois Virgem sagrada
Vosso Filho nos mostrai
Que ele é Jesus do Céu
A mão direita do Padre

Glória seja ao Padre
E glória seja ao Filho
Glória seja ao Espírito Santo
E a Virgem Maria

Todos os três em glória
Lá no Céu minha alma
adormece
Oh, Glória das Virgens
Ora pro nobis



Todos os três em glória
Sois a glória suprema
A Virgem Maria
Na glória teremos

Oh, Virgem Maria
Sois Mãe de piedade
Rogai a Jesus
Pela cristandade



Oh, Glória das Virgens
Estrela do Norte
Sereis nossa guia
Na vida e na morte
Amém



Dança de São Gonçalo Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

21. Minha Virgem, Mãe piedosa

Minha Virgem, Mãe piedosa
Mãe do piedoso Deus
Si me vir em alguns
trabalhos
Não hei de me encostar
Meu Jesus do Céu, me acuda
Seja pelo amor de Deus





Procissão de São João Batista na Romaria de São Gonçalo
Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

22. Minha Virgem, Senhora

Minha Virgem
Senhora da Piedade
Livrae-nos das penas
Da eternidade

Por aquele Senhor
Que trazeis nos braços
Pelas vossas dores
Dirigindo os passos



Dirigindo os passos
Dae-nos pensamentos
Com palavras e obras
Dae-nos sentimentos

Dae-nos sentimentos
Dae-nos contrição
Abrandar as dores
Deste coração

Deste coração
Ingrato e traidor
Que é tão leal
Nosso Redentor

Nosso Redentor
A vida quer dar
No lenho da cruz
Para nos salvar

Para nos salvar
Morreu afrontado
Entre dois ladrões
Foi crucificado

Foi crucificado
Entre dois ladrões
Para satisfazer
Por nossas paixões

As nossas paixões
Oh, Virgem Maria
Desterrar, Senhora
Com vossa valia

Com vossa valia
Com vosso amor
Alcancemos as pazes
De Nosso Senhor





Meu Deus e Senhor
Pela cristandade
Soberana Virgem
Mãe de piedade

Abram-se as portas
Que lá vem Jesus
Morto e cansado
Com o peso da cruz

Vem de porta em porta
Vem de rua em rua
Meu Deus, minha alma
Sem culpa nenhuma

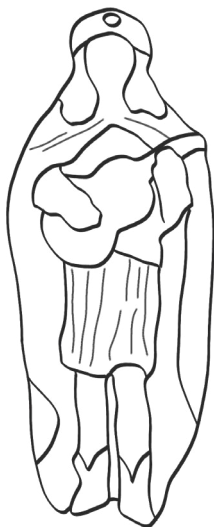
Minha Virgem Senhora
Meu Jesus também
Nos leveis para glória
Para sempre



Bandeira de São João Batista - Romaria de São Gonçalo
Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Taisa Lewitzki (2016)

Romaria de São Gonçalo com a Família Stresser

(Quarteirão dos Stresser,
Inácio Martins / PR)



A Família Stresser, formada por cantadeiras, cantadores, romeiros, festeiras e festeiros, localiza-se na comunidade de povos de faxinais Quarteirão dos Stresser, na zona rural do município de Inácio Martins. As expressões culturais detidas pela família articulam elementos da religiosidade popular associada ao catolicismo, bem como à imigração do antecessor Pierre Ströesser, no ano de 1982, do país europeu de Luxemburgo para o Brasil. A organização como povos de faxinais, a vivência com imigrantes ucranianos e a cultura cabocla são elementos que, conjugados, resultam na diversidade nas formas de cantar e rezar em ucraniano e português brasileiro.

As expressões culturais manifestadas pelos Stresser compreendem a Romaria de São Gonçalo, realizada em conjunto com membros da família que vivem na comunidade de Taquari, município de Rio Azul. Sendo central a Festa de São Pedro, na qual se realiza a novena na capela do Santo, procissão até a casa do festeiro, erguida do mastro com a bandeira do padroeiro e mesada de anjo. Entre romarias e festas, as novenas cantadas ritualizam o calendário de rezas tradicionais.



Adilson Stresser no Encontro de Romaria de São Gonçalo
na Casa da Cultura Góes Artigas, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2023)

23. Romaria de São Gonçalo

Deus te salve, casa santa
Onde Deus fez sua morada
Onde mora o cálix bento
E a hóstia consagrada

Deus te salve, altar bendito
Toda enfeitada de flor
Onde está Nossa Senhora
Mãe de nosso Senhor

São Gonçalo de Amarante
Casamenteiro das velhas
Por que vai casar as moças?
Que mar fizeram elas?

Ora, viva, São Gonçalo
São Gonçalo de Amarante





Adilson Stresser no Encontro de Romaria de São Gonçalo
na Casa da Cultura Góes Artigas, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2023)

24. Oração do Senhor Amado

Oh, meu Senhor Amado, meu sumo, meu Deus, perdoai meu coração todo contrito (pesaroso, arrependido), Senhor.

Com pesar infinito, eu choro infinito, eu rogo precioso amor que eu vos tenho, Senhor.

Adoramos o Santo Lenho onde padeceu meu Bom Jesus, derramando seu sangue na cruz, também no horto, Senhor.

Antes quisera ser morto do que pecar, Senhor, antes quero pecar do que tornar a ofender meu Deus.

Para mais me condenar, as costas vos dei, Senhor, e hoje, com dor, eu me arrependo, Senhor.

Como salvar-me eu peço e rogo à bem aventurada Virgem Maria que na última agonia nos favoreça, que não prevaleça contra nós todo o inferno.

Eu vos peço, Senhor, eterna misericórdia, Senhor.



Novena da Festa de São Pedro da Família Stresser
no Quarteirão dos Stresser, Inácio Martins (PR)
Taisa Lewitzki (2025)

25. Oração da Virgem Santíssima

Oh, Virgem Santíssima
Vós não permitais
Que eu viva nem morra
Em culpas mortais

Em culpas mortais
Não hei de morrer
A Virgem Santíssima
Me há de valer

Me há de valer
Na maior aflição
Chamando por ela
No meu coração

O meu coração vos dou
Oh, Mãe de Deus
Perdoai-me os erros
Dos pecados meus

Os pecados meus
Já me tem condenado
Espero, Senhora
Serei perdoado





Serei perdoado
Por aquela Senhora
Como Mãe Divina
Valei-me agora

Valei-me agora
Que estou com Cristo
Eu peço perdão
Meu Deus infinito

Também vos adoro
A cada momento
Que ela eu tenho
Santíssimo Sacramento

Amado Jesus
José e Joaquim
Ana e Maria
Te dou meu coração
E minha alma
Assisti-me na nossa
Última agonia
Senhor

A Virgem Maria
Estrela do Norte
Que ela seja a nossa guia
Na vida e na morte
Amém

Que santo é aquele
Que vai no andor
É São Benedito
E o Nosso Senhor

Nós vamos andando
Com Cristo Jesus
Que só ele leva
O peso da cruz

O peso da cruz
É para nos salvar
E nós tão ingratos
Sempre a pecar

Sempre a pecar
Sempre o medo eu tenho





Ninguém considera
Que há de morrer

Que há de morrer
As contas vamos dar
Praquele Senhor
Que nos há de julgar

Nos há de julgar
Pedimos também
O reino da glória
Para sempre amém



Andor de São Pedro, Festa da Família Stresser
Quarteirão dos Stresser, Inácio Martins (PR)
Taisa Lewitzki (2025)

26. Meu Senhor, meu Jesus Cristo

Meu Senhor, meu Jesus Cristo
Aqui vos venho pedir
Salvação pras nossas almas
E graças para nos servir

Lançai-me a vossa benção
Senhor concedei a mim
Pra gozar na eterna glória
Pelos séculos sem fim

Um Pai Nosso e uma Ave
Maria
Rezamos com devoção
Para aquelas pobres almas
Que no purgatório estão

Que no purgatório estão
Pedimos pelo amor de Deus
Pedimos pelo amor de Deus
Um Pai Nosso e uma Ave
Maria





Festa de São Pedro da Família Stresser
Quarteirão dos Stresser, Inácio Martins (PR)
Taisa Lewitzki (2024)

27. Ave Maria, cheia de graça

Ave Maria, cheia de graça
O Senhor é convosco
Bendita sois vós entre as
mulheres
Bendito é o fruto do vosso
ventre, Jesus



Santa Maria, mãe de Deus
Rogai por nós, pecadores
Agora e na hora de nossa
morte
Amém Jesus



Gruta de Nossa Senhora de Fátima e São Gonçalo, Família Stresser
Quarteirão dos Stresser, Inácio Martins (PR)
Taisa Lewitzki (2025)

28. Cruz bendita

Deus te sarve, cruz bendita
Cruz de Deus, nosso Senhor
É uma cruz tão venturosa
Onde Deus nela expiou

Acordai se estão dormidos
Filhos da Virgem Maria
Para rezar um Pai Nosso
Junto com Ave Maria





Festa de São Pedro da Família Stresser
Quarteirão dos Stresser, Inácio Martins (PR)
Taisa Lewitzki (2024)

29. Senhor Deus

Senhor Deus
Senhor Deus
Senhor Deus

Senhor Deus
Senhor Deus
Senhor Deus



Por misericórdia, oh Senhor
Por misericórdia, oh Senhor

Senhor Deus
Senhor Deus
Senhor Deus

Senhor Deus
Senhor Deus
Senhor Deus

Por Maria Santíssima, Senhor
Por Maria Santíssima, Senhor



Preparação para erguida do Mastro de São Pedro da Família Stresser
Quarteirão dos Stresser, Inácio Martins (PR)
Taisa Lewitzki (2024)

30. Bendito louvado seja

Oh bendito louvado seja
Oh Santíssimo Sacramento
Da Virgem Maria
Senhora Nossa
Concebida sem pecado
original
Amém Jesus





São Pedro, Nossa Senhora, São João Batista e Santo Antônio, santos homenageados na procissão da Festa de São Pedro da Família Stresser Quarteirão dos Stresser, Inácio Martins (PR)
Taisa Lewitzki (2024)

31. Recomenda

Meu Senhor crucificado
Ai, meu Jesus
Filho da Virgem Maria

Nos guardai por essa noite
Ai, meu Jesus
E amanhã por todo dia

Que meu corpo não seja
preso
Ai, meu Jesus
Nem meu sangue derramado

Que minh'alma não se perca
Ai, meu Jesus
Meu Senhor crucificado

Oferecemos essa oração
Ai, meu Jesus
Pro Senhor daquela cruz



Que leve as almas pra glória
Ai, meu Jesus
Para sempre amém Jesus

Glória seja o Pai
Seja o Filho também
Glória seja o Espírito Santo
Para sempre amém

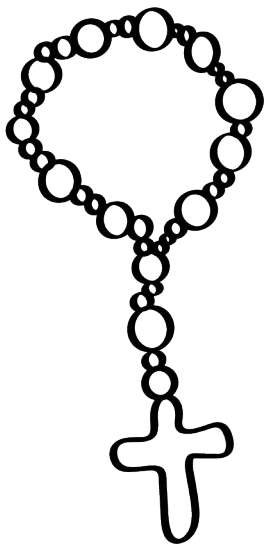




Mastro de São João Batista
Góes Artigas Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

Rezando com Dona Sebastiana

(Vila São João, Irati / PR)



Sebastiana Ferreira Ribeiro é romeira, cantadeira, rezadeira e benzedeira. Exerce práticas de cuidado com crianças e adultos através de orações, simpatias e remédios preparados com plantas medicinais. Sua mãe foi parteira, e seu pai benzedor e capelão que rezava romarias e recomendações no Bituva, comunidade rural localizada no município de Fernandes Pinheiro (PR). Desde menina, acompanhou o pai em romarias, festas de santo e guardamentos, em que ele exercia seu ofício de capelão. Ela assumiu a missão deixada pelo pai de seguir fazendo as festas de santo de que seus antepassados eram devotos e as romarias de São Gonçalo.

Dona Sebastiana é a zeladora da Casa de Rezas Tradicionais que leva o nome de seus pais, Manoel Ferreira dos Santos e Catarina Leite de Lima. Nela são realizados encontros, visitas e atividades relacionadas à religiosidade popular, promovendo rituais e celebrações como as romarias de São Gonçalo, Festa de Nossa Senhora Aparecida, Festa de São Sebastião, Festa de Nossa Senhora dos Remédios e Festa do Divino. Tais momentos são importantes para a manutenção dessas tradições

e o estreitamento de vínculos comunitários com as pessoas que participam dos festejos e pagam promessas quando alcançam suas graças.

Ela integra o Movimento Aprendizes da Sabedoria, atuando no município de Irati (PR), e também a equipe de pesquisa do Mapeamento Sociocultural das Benzedeadas e Ofícios Tradicionais de Irati, que resultou na aprovação da Lei Municipal 4543/2018, responsável pela oficialização do reconhecimento do ofício de benzedeira como agente de saúde popular.



Sebastiana Ferreira Ribeiro na Casa de Rezas Tradicionais
Vila São João, Irati (PR)
Douglas Fróis (2018)



Benzedeiras do Movimento Aprendiz da Sabedoria
no Encontro de Romaria de São Gonçalo
Casa da Cultura Góes Artigas, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2023)

32. Bendita de Deus

Bendita de Deus, eh
Bendita Maria
Que o rosário nos deste
De tanta valia

De Maria o terço
Um forte esquadrão, eh
Que ela nos defenda
Do infernal dragão

De Maria o terço
Uma forte espada
Que o grito do inferno
Para ela tudo é nada

No trançar da espada
No mais fino corte
Derruba os infernos
Tudo num só golpe



Contra os infernos
Fazemos tensão, eh
De rezar o terço
Com o rosário na mão



Com rosário na mão, eh
Vitória teremos
Que o rosário é terço
Sempre rezaremos

Sempre rezaremos
Com muita alegria
Para se alegrar, eh
A Virgem Maria

A Virgem Maria
Prometeu salvar, eh
A todo seus devotos
Que o terço rezar

Quem na vida for, eh
Do terço amante
Ouvirá no céu, eh
O canto dos anjos

Meu Jesus que ouviu-te
Tão bela harmonia
Para se alegrar
A Virgem Maria

Quem louva a Maria
São os pecadores
Que serão julgados
Com grandes temores

Respondeu Jesus, eh
Com muita alegria
Não tema o castigo
Quem louvar Maria



Quem louvar Maria
Não tema penar
O que Deus promete
Não pode faltar



Não pode faltar, eh
Virgem dolorosa
Que ao pé da cruz está, eh
Toda lastimosa

Toda lastimosa
Mãe do Sumo Bem, eh
Dai o reino da glória
Para sempre amém



Sebastiana segurando São Gonçalo e Nossa Senhora Aparecida
ao lado da bandeira do Divino
Casa de Rezas Tradicionais Vila São João, Irati (PR)
Douglas Fróis (2018)

33. Nossa Senhora na beira do rio

Encontrei com a Senhora
Na beira do rio
Lavando os paninhos
Do seu bento fio

Senhora lavava
São José estendia
Menino chorava
Do frio que sentia

Não chore, menino
Não chore, amor
As facas que cortam
Dão taíós sem dor

Fosses bem nascido
Fosses bem criado
Filho de uma rosa
E de um cravo encarnado





Sebastiana rezando no altar da Casa de Rezas Tradicionais
Vila São João, Irati (PR)
Douglas Fróis (2018)

34. Recomenda de quaresma

Deus te salve
Cruz bendita
Cruz de Deus
Nosso Senhor, eh

É uma cruz
Tão venturosa
Donde Deus
Nela, expiou



Donde Cristo padeceu, eh
Pra salvar os pecadores
Acordar irmãos devotos
Pra fazer suas penitências

Rezamos um Pai Nosso
Junto com Ave Maria
Pai Nosso, Ave Maria
Havemos de rezar



Sebastiana rezando no altar da Casa de Rezas Tradicionais
Vila São João, Irati (PR)
Douglas Fróis (2018)

35. Senhor Deus

Senhor Deus
Senhor Deus
Senhor Deus

Senhor Deus
Por Maria Santíssima
Misericórdia, Senhor



Senhor Deus
Por Maria Santíssima
Misericórdia, Senhor

Misericórdia
Meu Deus
Misericórdia, Senhor

Senhor Deus
Por misericórdia
Misericórdia, Senhor

Senhor Deus
Por Maria Santíssima
Misericórdia, Senhor



Sebastiana desatando as fitas de promessa da Santa
Vila São João, Irati (PR)
Douglas Fróis (2018)

36. Bendito louvado seja

Bendito louvado seja
O menino do Belém
O menino do Belém

Minha gente
Batam palmas
Pro menino de Belém

Os galos já tão cantando
Cantaremos nós também
Pro menino do Belém

Padre, Filho
Espírito Santo
Que é da nossa obrigação
Ofereço essa oração
Pro Senhor daquela cruz

Para sempre amém Jesus
Para sempre amém Jesus





Rosalina, Sebastiana e Nilza, benzedeadas e cantadeiras,
durante o Encontro de Romaria de São Gonçalo
Casa da Cultura G3es Artigas, In3cio Martins (PR)
Douglas Fr3is (2023)

37. Semana Santa

Segunda-Feira Santa
E a Senhora está
Com seu Filho no ventre
Bendita seja

Terça-Feira Santa
E a Senhora está
Com seu Filho no braço
Bendita seja

Quarta-Feira Santa
E a Senhora está
Com seu Filho no mundo
Bendita seja

Quinta-Feira Santa
E a Senhora está
Com seu Filho na mesa
Bendita seja



Sexta-feira Santa
E a Senhora está
Com seu Filho na cruz
Bendita seja

Sábado de Aleluia
E a Senhora está
Com seu Filho no sepulcro
Bendita seja

Domingo de Ressurreição
E a Senhora está
Com seu Filho na glória
Bendita seja

Quinta-Feira Santa
Sexta-Feira da Paixão
Sábado de Aleluia
Domingo da Ressurreição





Nossa Senhora Aparecida, Divino Espírito Santo e Divino Pai Eterno
Altar da benzedeira Jacira Marcante, Irati (PR)
Douglas Fróis (2018)

38. Excelência Anjo Sarafim

Uma excelência
Pro meu anjo Sarafim
Tenho um e tenho dois
E tenho três anjos por mim

Três excelências
Pro meu anjo Sarafim
Tenho três e tenho quatro
E tenho cinco anjos por mim

Cinco excelências
Pro meu anjo Sarafim
Tenho cinco e tenho seis
E tenho sete anjos por mim

Sete excelências
Pro meu anjo Sarafim
Tenho sete e tenho oito
E tenho nove anjos por mim





Nove excelências
Pro meu anjo Sarafim
Tenho nove e tenho dez
E tenho onze anjos por mim

Onze excelências
Pro meu anjo Sarafim
Tenho onze e tenho doze
E tenho treze anjos por mim

Treze excelências
Pro meu anjo Sarafim
Tenho treze, tenho catorze
E tenho quinze anjos por
mim

Quinze excelências
Pro meu anjo Sarafim
Tenho quinze, tenho
dezesseis
E tenho dezessete anjos por
mim

Dezessete excelências
Pro meu anjo Sarafim
Tenho dezessete, tenho
dezoito
E tenho dezenove anjos por
mim

Dezenove excelências
Pro meu anjo Sarafim
Tenho dezenove, tenho vinte
E tenho vinte e um anjos por
mim





Sebastiana no altar da Casa de Rezas Tradicionais
Vila São João, Irati (PR)
Douglas Fróis (2018)

39. Excelência Maria

Uma excelência, Maria
Virgem da Consolação, eh
Do mundo eu não quero
nada
Ai meu Deus
Do céu quero a salvação

Duas excelências, Maria
Virgem da Consolação, eh
Do mundo eu não quero
nada
Ai meu Deus
Do céu quero a salvação

Três excelências, Maria
Virgem da Consolação, eh
Do mundo eu não quero
nada
Ai meu Deus
Do céu quero a salvação





Ana Marli, benzedeira, durante o 1º Encontro Estadual das Benzedei-
ras
Irati, (PR)
Acervo MASA (2022)

40. Excelência da sua casa chega

Uma excelência
Da sua casa chega
De cravos e de rosa
E de flor de laranjeira

Duas excelências
Da sua casa chega
De cravos e de rosa
E de flor de laranjeira

Três excelências
Da sua casa chega
De cravos e de rosa
E de flor de laranjeira

Quatro excelências
Da sua casa chega
De cravos e de rosa
E de flor de laranjeira

Cinco excelências
Da sua casa chega





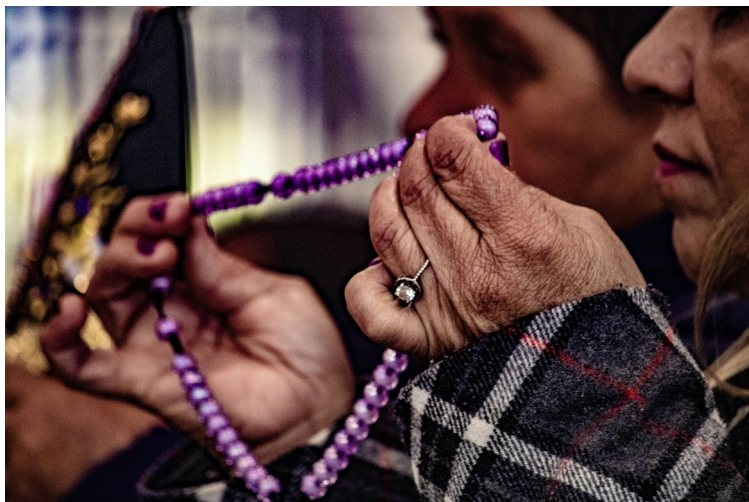
De cravos e de rosa
E de flor de laranjeira

Seis excelências
Da sua casa chega
De cravos e de rosa
E de flor de laranjeira

Sete excelências
Da sua casa chega
De cravos e de rosa
E de flor de laranjeira

Oito excelências
Da sua casa chega
De cravos e de rosa
E de flor de laranjeira

Nove excelências
Da sua casa chega
De cravos e de rosa
E de flor de laranjeira



Maria Chami, benzedeira, durante o 1º Encontro Estadual das Benzedeiras
Irati, (PR)
Acervo MASA (2022)

41. Senhora do Carmo



Nossa Senhora do Carmo
Nossa Senhora do Carmo
Tem o seu jardim de flor
Tem o seu jardim de flor
Donde os anjos vão cantando
Donde os anjos vão cantando
No domingo do Senhor
No domingo do Senhor

No clarão da madrugada
No clarão da madrugada
Lá onde vem as três Maria
Lá onde vem as três Maria
Numa noite de luar
Numa noite de luar

Procurando Jesus Cristo
Procurando Jesus Cristo
Sem nunca poder achar
Sem nunca poder achar
Foram dar com ele morto
Revestido no altar

Esta missa Deus deixou
Esta missa Deus deixou
Pra essa alma se salvar
Pra essa alma se salvar





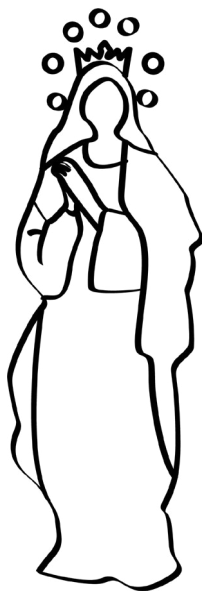
Bandeirinhas de São João Batista - Família Moraes em Góes Artigas
Km 101, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2018)

42. Se eu não soubesse nunca

Se eu não soubesse
Mais então eu nunca sofria
Tantas dores e tanta
 amargura
No coração de Maria

Simião cravou seu filho
Que tão duro emendazia
Foi os mesmos que cravaram
No coração de Maria

Rezando com as benzedeiras de Irati



O Movimento Aprendizes da Sabedoria (MASA) surgiu em Irati, em 2008, com o objetivo de valorização e perpetuação de conhecimentos tradicionais de cura e cultura, viabilizando o encontro de detentoras e detentores de práticas e ofícios tradicionais de cura.

As benzedeiras têm, dentre os seus saberes, a especialidade de identificar e utilizar ervas e plantas medicinais para exercer suas práticas de cuidado, assim como perpetuar diversas manifestações culturais associadas à sua religiosidade, como cantigas, toadas, rezas, orações e excelências em festejos, romarias, batizados, mesadas de anjo e guardas.

As benzedeiras ocupam um papel importante na articulação das manifestações culturais através de suas redes, da relação com o território, no seu papel de festas e suas devoções. Esses festejos tradicionais em que as benzedeiras são as principais interlocutoras expressam de maneira especial características das comunidades locais das quais fazem parte.

Elas ocupam um lugar importante na manutenção das festas, devido ao seu conhecimento e repertório religioso, e orientam formas de festejar, rezar, cantar, pedir e agradecer aos santos.

O grupo de rezadeiras de Irati tem como principais referências Sebastiana Ferreira, Jacira de Paula, Rosalina Gomes, Rosa Matoso e Nilza Aparecida Ferreira Soares. Eventualmente conta com a participação de outras rezadeiras que se somam nas rezas em novenas, festas e romarias. Dona Sebastiana, Dona Jacira e Dona Rosinha participavam de festas de santo, romarias e guardamentos em que suas famílias se encontravam para rezar, aprendendo as toadas, rezas e orações desde criança.



Benzedoras do Movimento Aprendiz da Sabedoria
no Encontro de Romaria de Gonçalves
Casa da Cultura Góes Artigas, Inácio Martins (PR)
Acervo MASA (2023)



Benzedeiras do Movimento Aprendiz da Sabedoria
em Romaria de São Gonçalo e Mesada de Anjos
Cachoeira, São João do Triunfo (PR)
Douglas Fróis (2018)

43. Levantei-me bem cedinho

Levantei-me bem cedinho
Fui varrer a Conceição
Encontrei Nossa Senhora
Com seu raminho na mão

Eu pedi ramo pra ela
E ela me disse que não
Eu tornei a repetir
E ela me deu o seu cordão

O cordão de sete voltas
Espalhado pelo chão
Na ponta tinha São Pedro
Na outra tinha São João
No meio tinha um letreiro
Da Virgem da Conceição

Ofereço essa oração
Pro Senhor daquela cruz
Que nos dê vida e saúde
Para sempre amém Jesus





Benzedeiras do Movimento Aprendizizes da Sabedoria
no Encontro de Romaria de São Gonçalo
Casa da Cultura Góes Artigas, Inácio Martins (PR)
Douglas Fróis (2023)

44. Deus te salve altar santa

Deus te salve, altar santa
Onde Deus fez sua morada
Onde mora o cálix bento
E a hóstia consagrada
Para sempre amém Jesus
E ora viva São Gonçalo
Para sempre amém Jesus





Benzedeiras do Movimento Aprendizizes da Sabedoria
na Romaria de São Gonçalo
Cachoeira, São João do Triunfo (PR)
Douglas Fróis (2018)

45. Amado Jesus

Amado Jesus
José, Joaquim
Ana, Maria

Eu vos dou
O meu coração
E a alma
Minha Senhora





Jacira Marcante, benzedeira, cantadeira e rezadeira
do Movimento Aprendizes da Sabedoria
Irati (PR)
Douglas Fróis (2018)

46. Este Bendito é divino

Este Bendito é divino
Ai Jesus
Foi feito com fundamento
Ai Jesus
Repare as minhas curpa
Ai Jesus
Dirige os meus pensamento
Ai Jesus
Este anjo vai subindo
Ai Jesus
Cada passo e cada hora
Ai Jesus
Três passos, Jesus no peito
Ai Jesus
Maria no coração
Ai Jesus
Ofereço essa oração
Ai Jesus
Pro Senhor daquela cruz
Ai Jesus
Que nos livre dos infernos
Ai Jesus
Para sempre amém Jesus
Ai Jesus





Rosalina Gomes, benzedeira, cantadeira e rezadeira
do Movimento Aprendiz da Sabedoria
Irati (PR)
Douglas Fróis (2018)

47. Meu Senhor Crucificado

Meu Senhor Crucificado
Meu Senhor Crucificado

Filho da Virgem Maria
Filho da Virgem Maria

Nos guardai por essa noite
Nos guardai por essa noite

E amanhã por todo dia
E amanhã por todo dia

Meu corpo não será preso
Meu corpo não será preso

Nem meu sangue derramado
Nem meu sangue derramado

Minha alma que não se perca
Minha alma que não se perca

Meu Senhor Crucificado
Meu Senhor Crucificado



Ofereço essa oração
Ofereço essa oração

Pro Senhor daquela cruz
Pro Senhor daquela cruz

Que nos dê vida e saúde
Que nos dê vida e saúde

Para sempre amém Jesus
Para sempre amém Jesus





Benzedeiras do Movimento Aprendizizes da Sabedoria
Cachoeira, São João do Triunfo (PR)
Douglas Fróis (2018)

48. Amante divino

Amante divino
Do meu coração
Remédio das almas
Por culpa de Adão

Por culpa de Adão
Foi o meu nascimento
Prudência do mundo
Divino e potente

Divino e potente
Dos céus adorado
Cravado na terra
Por nossos pecados

Por nossos pecados
Ele quis padecer
Cravado na cruz
Nela quis morrer



Nela quis morrer
Foi só pra nos salvar
E nós como ingratos
Sempre a pecar

Sempre a pecar
Pedimos a Deus também
O reino da glória
Para sempre amém





Jacira Marcante e Rosalina Gomes, benzedeiras, cantadeiras
e rezadeiras do Movimento Aprendizes da Sabedoria
Iratí (PR)
Douglas Fróis (2018)

49. Meu anjo da guarda

Meu anjo da guarda
Bem aventurado
Eu sempre convosco
Tenho me apegado

Ajudai meu anjo
Para o céu subir
3 horas da tarde
3 horas do dia
A seu Jesus Cristo
Da Virgem Maria

Da Virgem Maria
Pedirem perdão
Serão perdoados
De bom coração

Meu anjo da guarda
Meu Jesus também
Livrai-nos da peste e fome
Para sempre amém





Benzedeiras do Movimento Aprendizizes da Sabedoria,
durante mesada de anjos
Cachoeira, São João do Triunfo (PR)
Douglas Fróis (2018)

50. São Gonçalo

São Gonçalo de Amarante
Junto com Nossa Senhora
Quem dançar pra São
Gonçalo
Tem a salvação na hora
Ora, viva São Gonçalo

São Gonçalo de Amarante
Com sua viola no peito
Quem dançar pra São
Gonçalo
Dança com maior respeito
Ora, viva São Gonçalo

São Gonçalo já foi gente
Hoje faz sua misura
Quem dançar pra São
Gonçalo
Tem a salvação segura
Ora, viva São Gonçalo
E para sempre amém Jesus,
eh
São Gonçalo de Amarante





Filho da Virgem Maria
Nos guardai por essa noite
E amanhã por todo dia
Ora, viva São Gonçalo
E para sempre amém Jesus,
eh

São Gonçalo é marinheiro
Abençoi o promesseiro
E também sua família
E para sempre amém Jesus,
eh
Ora, viva São Gonçalo

São Gonçalo de Amarante
Junto com São Sebastião
Abençoi todos os dançantes
Que na sua frente estão
Ora, viva São Gonçalo

São Gonçalo desceu do céu,
eh
Com sua viola no peito
Quem dançar pra São
Gonçalo
Dança com maior respeito
Ora viva São Gonçalo
Para sempre amém Jesus, eh



**Cantando com Ana Maria
Benzedeira**
(Rebouças, PR)



Ana Maria dos Santos, popular Ana Maria Benzedeira, é do município de Rebouças (PR). Integra o Movimento Aprendizes da Sabedoria (MASA) e a Rede Puxirão de Povos e Comunidades Tradicionais do Paraná. Desde o ano de 2013, é membra-titular do Conselho Estadual de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais do Paraná (CEPICT) como representante dos povos e comunidades tradicionais de benzedeiras.

Aprendeu o ofício de benzer com seu pai, na comunidade de Rio Bonito. É conhecedora das profecias do Monge João Maria e defensora de seus olhos d'água. Participou do Mapeamento Social das Benzedeiras de Rebouças (PR) e lutou para aprovação da Lei Municipal 1.401/2010, a primeira lei no Brasil a reconhecer a identidade étnica e coletiva das benzedeiras, bem como regulamentar o livre acesso às plantas medicinais.

Na defesa da valorização e reconhecimento das tradições antigas, os ofícios de benzer, curar, rezar e cantar inspiram sua caminhada, e resultam em composições autorais de cantos, músicas, poesias e orações que retratam o universo em que está inserida, homenageando santos dos quais é devota,

plantas que são tradicionalmente utilizadas no ofício de benzer, bem como lutas e conquistas coletivas. Além das músicas de que tem a letra escrita, Ana Maria é muito boa na improvisação de versos, rimas e cantigas que fortalecem e animam a cultura tradicional das benzedadeiras e a luta em diversas frentes pelo reconhecimento e efetivação de direitos das benzedadeiras do Paraná.

Os cantos de Ana Maria são formas de homenagear e reconhecer a cultura, os encontros, a fé, as benzedadeiras, as plantas e as fontes de água. Sua inspiração vem do amor e gratidão que sente pelo ofício exercido por benzedadeiras, pela cultura antiga, pela natureza e seus santos de devoção. Seu pai, Toribio dos Santos, era cantador. Ana Maria o acompanhava e o ajudava a cantar incelências nos velórios, ternos, novenas, procissões e romarias.



Ana Maria Benzedeira no Encontro de Romaria de São Gonçalo
Casa da Cultura Góes Artigas, Inácio Martins (PR).
Douglas Fróis (2023)



Olho d'Água do Monge João Maria
Rebouças (PR)
Douglas Fróis (2018)

51. Monge João Maria

Que bela floresta
Que aqui ainda tem
Tem água nascendo
Tem água correndo
Para o nosso bem

Que bela floresta
Os pássaros em festa
As flores a brilhar
O sol que aquece
O planeta agradece
Por nós preservar

Monge João Maria
Aqui ele passou
Aqui ele benzia
Aqui ele dormia
Aqui consagrou



Saindo na estrada
Com as mãos levantadas
Aqui ele benzeu
Deixando na história
Uma marca sagrada
No chão escreveu



Ali nasceu água
A fonte cresceu
Formou-se uma mina
De água cristalina
Que ali nasceu

Na sua partida
Na missão cumprida
A Deus agradeceu
Pediú que cuidasse
Que ali não cessasse
A nós descreveu



Ana Maria Benzedeira
Parque Ambiental Monge João Maria, Rebouças (PR)
Douglas Fróis (2018)

52. Canção convite ao Parque do Monge João Maria

A você de outra cidade
Queria te convidar
Conhecer o nosso parque
ambiental
No estado do Paraná

Quando entrar no nosso
parque
Preste muita atenção
Você vai fazer o sinal da cruz
E também uma oração





Ana Maria Benzedeira visitando a benzedeira Dona Mena
Saltinho, Rebouças (PR)
Douglas Fróis (2018)

53. Canto das benzedadeiras

Nossa luta diária
Sempre com maior brilho
Ela nos ilumina
A encontrar novos trilhos

Um trilho encontrado
As plantas no chão
Para muitas pessoas
Já foi solução



Cuidar da vida
É a nossa missão
Com as plantas
E a oração

Muitas pessoas
Vão melhorar
E a população
Pedem pra nos ensinar

Pedimos a Deus
Para nos ajudar
Com a benção divina
A continuar

Alegre estamos
Cuidando da população
Pois cuidar da vida
É a nossa grande missão

As fontes de água
E os faxinais
Os nossos remédios
Vamos preservar

Nossa cultura
Não pode acabar
Estamos unidos
Nós vamos lutar



Aos benzedor
Nossa gratidão
Assim nós pedimos
De coração

Sejam reconhecidos
Pela população
Pois cuidar da vida
É a nossa missão





Ana Maria Benzedeira
Parque Ambiental Monge João Maria, Rebouças (PR)
Douglas Fróis (2018)

54. O poder das plantas

Não sabeis, não sabeis, o
poder das plantas
Não sabeis, não sabeis, o
poder das plantas

O alecrim, a arruda e a
calêndula
São as plantinhas iluminadas
por Deus



A salvinha, a hortelã e a
malva
São as plantinhas com as
mãos de Deus

A cidreira, a losna e o
tanchais
São as plantinhas cuidadas
por Deus

A imbuia, a pitanga e a
carova
São nossas árvores plantadas
por Deus

A araucária, o ipê e a
guaviroveira
São nossas árvores
protegidas por Deus

Os faxinais, nossa água e a
floresta
São nossas matas criadas por
Deus





Ana Maria Benzedeira
Parque Ambiental Monge João Maria, Rebouças (PR)
Douglas Fróis (2018)

55. É lindo, é lindo sim

É lindo, é lindo sim
É lindo, é lindo sim
É lindo o dom
Que Deus preparou para
mim

Sou costureira
Sou capelão
Eu sou parteira
De coração
Sou curadeira
Sou benzedor
Com muito orgulho
Com muito amor

É lindo, é lindo sim
É lindo, é lindo sim
É lindo o dom
Que Deus preparou para
mim





Quem me procura
Faço a oração
Com muita fé
E devoção
Essa pessoa
Vai melhorar
Pois Jesus Cristo
Vai lhe curar

É lindo, é lindo sim
É lindo, é lindo sim
É lindo o dom
Que Deus preparou para
mim

Eu quero estar
Em oração
Sempre cumprindo
Minha vocação
Nossa Senhora
Vai me ajudar
E Jesus Cristo
Comigo está

É lindo, é lindo sim
É lindo, é lindo sim
É lindo o dom
Que Deus preparou para
mim

Peço saúde
Para continuar
Minha vocação
Não vai acabar
São João Maria
Assim falou
Que as ervas
Muita gente curou





Capelinha do Monge
Parque Ambiental Monge João Maria, Rebouças (PR)
Douglas Fróis (2018)

56. Homenagem à Cruz da Menininha

Eu era pequena,
 pequenininha
Eu não podia imaginar
Que neste lugar ali eu
 dormiria
E com meu Deus ia me
 encontrar

O tempo passou e eu não me
 lembro
De minha mãe e de meus
 irmãos
Caminhei com o povo de fé e
 respeito
De muito amor e muita
 gratidão



Cruz da Menininha é meu
nome Senhor
Serei sempre lembrada com
muito amor
Cruz da Menininha é meu
nome Senhor
Serei sempre lembrada com
muito amor



Em um instante, eu fiquei
sozinha
Com muita luz e muita
oração
De um povo que esteve
comigo
De muita fé e muita devoção

Cruz da Menininha é meu
nome Senhor
Será sempre lembrado com
muito amor
Cruz da Menininha é meu
nome Senhor
Será sempre lembrado com
muito amor

Aqui onde dormi, aqui onde
passei
Buscai seus pedidos, com
Deus atendei
Ao lado de Deus sempre eu
estarei
Buscai seus pedidos, eu
atenderei



Cruz da Menininha é meu
nome Senhor
Serei sempre lembrada com
muito amor
Cruz da Menininha é meu
nome Senhor
Serei sempre lembrada com
muito amor





Ana Maria, Nilza e Sebastiana. Festa do Monge João Maria
Rebouças (PR)
Taisa Lewitzki (2025)

57. Canto da cultura viva

Não deixe a cultura morrer
Não deixe a história acabar
Enquanto estivermos unidos
Com certeza não vamos
deixar

Não deixe a cultura morrer
Não deixe a história acabar
Enquanto estivermos unidos
Com certeza não vamos
deixar



Não faça a água sofrer
Não deixe ela contaminar
Enquanto tivermos vida
Com certeza não vamos
deixar

Não deixe a floresta morrer
Não deixe o remédio acabar
Contra o desmatamento
Só nos resta é lutar

Não deixa o conflito na terra
A terra tem que repartir
Enquanto morarmos na terra
Vamos ter que resistir





Parque Municipal Ambiental Monge João Maria, Rebouças (PR)
Taisa Lewitzki (2025)

58. Canto de encontro

Só nesse espaço nós temos
Um encontro bonito assim
É o começo de uma jornada
Onde o encontro não tem
mais fim

Ao voltarmos pra
comunidade
Desejamos dia melhor
E quero que você leve
Um abraço de todos nós

Ao pessoal dessa cidade
Ao pessoal da organização
Recebam desse povo
Um abraço de coração

A todos os políticos
Que venham nos visitar
Pois nós somos organizados
E vão ter que nos escutar





Ana Maria Benzedeira com o seu caderno de cantos
no 1º Encontro Estadual das Benzedoiras
Irati (PR)
Acervo MASA (2022)

59. Maria Rosa em flor

Aqui Maria
Rosa em flor
Tu és jardim florido
Embalando perfume
Cheio de amor
Tu és jardim florido
Embalando perfume
Cheio de amor

Aqui Maria
Rosa em flor
Tu és a rainha
E a flor tão linda
Do meu Senhor
Tu és a rainha
E a flor tão linda
Do meu Senhor

Jardim florido
Flor a desbrochar
Que até as abelhinhas
Buscam seu perfume
Pra te coroar



Aqui Maria
Venha nos coroar
Com a tua coroa
Com flores mais lindas
Vem a brilhar



Aqui Maria
Quero sempre te amar
Deste jardim mais lindo
Esta linda rosa
Vou sempre cuidar
Esta linda rosa
Vou sempre cuidar

Aqui Maria
Dizemos
Com todo amor
Tu és a rainha
E a flor mais linda
Do meu Senhor
Tu és a rainha
E a flor mais linda
Do meu Senhor



Dona Rosa, benzedeira e rezadeira, no 1º Encontro Estadual das Benzedei-
ras Irati (PR)
Acervo MASA (2022)

60. As palavras de São João Maria

Oh meu São João Maria
Que há muito tempo passou
Benzendo e ensinando
As palavras do Senhor

Louva São João Maria
Com imenso amor
Um grande mensageiro
Enviado do Senhor



Onde ele passava
O povo ia encontrar
Ele ensinava
Quem queria escutar

O nosso povo ouviu
Este profeta de Deus
O que ele falou
Quase tudo já aconteceu

Era um homem de fé
Com imenso amor
Protegei as benzedeiras
Foste um grande benzedor

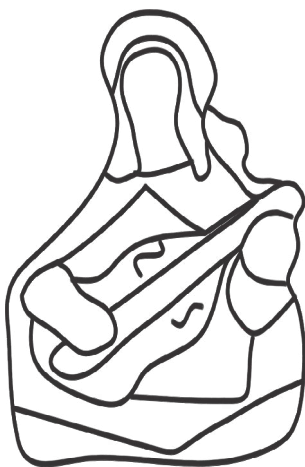
De todas as profecias
Eu peço em oração
Não deixe acontecer
E salvai essa nação

Oh meu São João Maria
Levai junto de ti
Todo o meu povo
Que parou para te ouvir

Cuidai da mãe natureza
Água que vos protegeu
As plantas medicinais
Colocai nas mãos de Deus



Índice de cantigas



Momento de cantorias	Número da Cantiga
Festa de santo/Procissão	2 – 7 – 11
Festa de santo/Novena	3 – 5 – 8 – 9 -10 -11 -12 – 14 – 20 – 21 – 22 – 23 – 27 – 32 – 33 – 36 – 43
Festa de São João Batista	6
Festa de São Sebastião	8
Festa do Divino/Saída do Divino	46 - 48
Guardamento/Velório	15 – 16 – 17 – 18 – 19 – 38 – 39 - 40
Mesada de anjo	49
Recomenda de quaresma	4 – 13 -14 – 15 – 28 – 29 – 30 – 31 – 34 – 35 – 37 – 41 – 42
Romaria de São Gonçalo	1 – 23 – 44 - 50
Encontro de benzedeadas	51 – 52 – 53 -54 -55

Glossário



Cantigas: cantos, excelências, toadas, rezas e orações cantadas que fazem parte do repertório religioso e cultural.

Cantadeira: detentora do ofício tradicional de cantar. No contexto do Centro-Sul do Paraná, as cantadeiras cantam com outras cantadeiras, dividindo-se as vozes em primeira, segunda e terceira, entoadas de forma individual, em duplas ou grupos.

Capelão: detentor do ofício tradicional de rezas tradicionais, cumpre o papel de puxar (iniciar) as toadas para que as demais pessoas do Terno acompanhem as cantigas.

Excelência: cantiga rezada em velórios, a partir de meia-noite.

Guarda ou Guardamento: ritual de velar o corpo da pessoa falecida em sua despedida e encaminhar sua alma. Durante o guardamento, os vivos têm a prática de entoar cânticos e orações, acender velas e revezar a estadia junto à pessoa falecida, para evitar que o corpo fique sozinho.

Mesada de anjo: motivada por pagamento de promessa por graça recebida, consiste na formação de uma mesa de comidas e doces destinada a crianças, em alguns casos de até sete anos de idade. Enquanto as crianças vestidas de anjos se alimentam, os adultos rezam e cantam.

Olhos d'água do Monge João Maria: nascentes de água, atribuídas à passagem do Monge João Maria ou São João Maria. São lugares de águas milagrosas, onde se realizam batizados, benzimentos, procissões e novenas.

Recomenda de quaresma: orações dedicadas às almas, realizadas no período da quaresma, nas quartas e sextas-feiras, por um grupo de pessoas denominado Terno. As cantigas são orientadas pelo capelão e ritmadas pela matraca, instrumento musical de madeira elaborado de forma artesanal.

Romaria de São Gonçalo: festa dedicada ao santo português, tem como principal característica a dança, que consiste em fileiras organizadas por gênero (homens e mulheres), coordenadas por tocadores de violão (tocadores ou romeiros), seguidos por cantadeiras e demais devotas/os

que dançam e cantam frente ao altar, composto primeiramente pela imagem de São Gonçalo. É comum que faça parte do altar a imagem de Nossa Senhora Aparecida, a foto do Monge João Maria, o quadro de São João Batista e a bandeira do Divino.

Terno: nome dado a um grupo de cantadeiras, cantadores, rezadores e capelão que detêm o ofício de rezar em velórios, recomendar na quaresma e cantar em festas de santo.

Toada: ritmo ou forma de entonação de voz para cantar cantigas tradicionais.

Tocador: detentor do ofício tradicional de tocar violão ou viola na romaria de São Gonçalo.

Varseada ou Vorteadá: detentor do ofício tradicional de tocar violão ou viola na romaria de São Gonçalo.

Pesquisadoras/ organizadoras





Taisa Lewitzki

Filha de cantadeira e neta de capelão, batizada nas águas dos olhos do Monge João Maria, é cabocla das matas de araucárias. Faz parte do Grupo de Romaria de São Gonçalo Família Moraes. É doutora em antropologia e pesquisadora dos povos do campo e comunidades tradicionais do Paraná. Sócia-fundadora da Associação Comunitária de Mulheres Rurais Casa da Cultura Góes Artigas, e assessora do Movimento Aprendizes da Sabedoria (MASA).



Maria Rosa Lewitzki

Detentora do ofício tradicional de cantadeira e rezadeira, cresceu cantando e rezando romarias, procissões, velórios e recomendações com suas tias paternas e com seu pai, o capelão Neco Pires (Manoel Pires de Moraes). É agricultora agroecologista, professora aposentada, pesquisadora e educadora popular. Faz parte do Grupo de Romaria de São Gonçalo Família Moraes. Sócia-fundadora e presidenta da Associação Comunitária de Mulheres Rurais Casa da Cultura Góes Artigas.



Mariana Nunes Candido

Admiradora da cultura antiga que busca se nutrir com saberes com a terra, plantas e espiritualidade guardados por mestras detentoras desses saberes. Cantadeira e aprendiz de benzedeira, se dedica à agroecologia, às sementes crioulas, e à educação e cultura popular. Cientista social e mestra em Desenvolvimento Comunitário. Assessora o Movimento Aprendizes da Sabedoria, é integrante da Casa da Cultura Góes Artigas e pesquisadora dos saberes e conhecimentos tradicionais.



Este livro digital foi composto em Noto Serif, Sarabun e contou ainda com o uso de Kaushan Script, Minion Pro, Helvetica e Zapf Dingbats em elementos gráficos e ornamentais. E-book disponibilizado no site da Editora UFPR e do MAE-UFPR em outubro de 2025.



PRODUÇÃO:



Casa
da
Cultura
Góes Artigas



Documenta

PPG Δ Δ
UFPR



museu de
arqueologia
e etnologia
UFPR



PROEC
Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura



REALIZAÇÃO:



LEI
PAULO
GUSTAVO
PARANÁ



cultura
paraná



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO